

01. Faturamento 

02. Pessoal Ocupado 

03. Expectativas 

04. Os pequenos negócios e a economia 

Avaliação da situação das micro e pequenas empresas e dos microempreendedores individuais ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Painel mensal com 1.700 micro e pequenas empresas e 1.000 microempreendedores individuais.

## ★ Destaques

- As micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentaram aumento de 8,6% no faturamento real (descontando a inflação) em **maio de 2020** sobre **abril de 2020**. Foi o primeiro resultado positivo, na comparação do faturamento do mês com o mês anterior, desde o início da pandemia da covid-19.
- Por **setores**, os resultados quanto ao faturamento real, no mesmo período, foram: indústria (+3,0%), comércio (+24,0%) e serviços (-4,6%).
- Em maio/20, o faturamento das MPEs representou 74,1% do faturamento observado em fevereiro/20, mês imediatamente anterior ao início da pandemia. Considerando as MPEs em **segmentos menos vulneráveis à pandemia**, o faturamento de junho ficou próximo ao de fevereiro (98,6%). As MPEs em **segmentos mais vulneráveis** obtiveram 64,7% da receita de fevereiro/20.
- Na comparação de **maio/20 com maio/19**, as MPEs registraram queda de 39,6% no faturamento real. Apesar de negativo, a queda foi menor que a registrada em abril/20 sobre abril/19 (-43,6%). O resultado foi puxado por Serviços (-48,2%).
- As **expectativas** dos donos de MPEs tiveram uma melhora em relação ao mês anterior. Em junho/20, 29% dos informantes acreditam em melhora da economia nos próximos seis meses, 32% aguardam estabilidade e 26% esperam piora, sobre 43% em maio/20.
- Nesse quadro, as **expectativas para a evolução do faturamento** da empresa nos próximos seis meses também melhoraram, em relação ao mês anterior: 40% acredita em manutenção da receita nos próximos seis meses e 36% em melhora. 13% aguardam uma piora, ante 26% em maio/20.



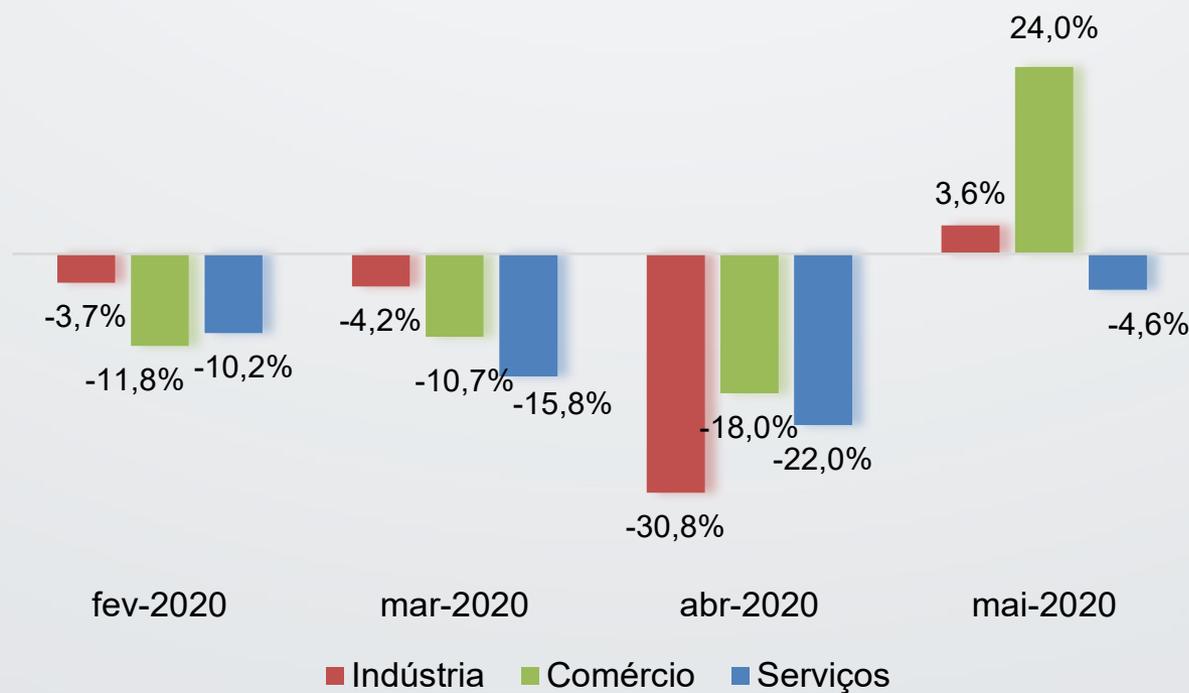
### Faturamento das MPEs do estado de São Paulo mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



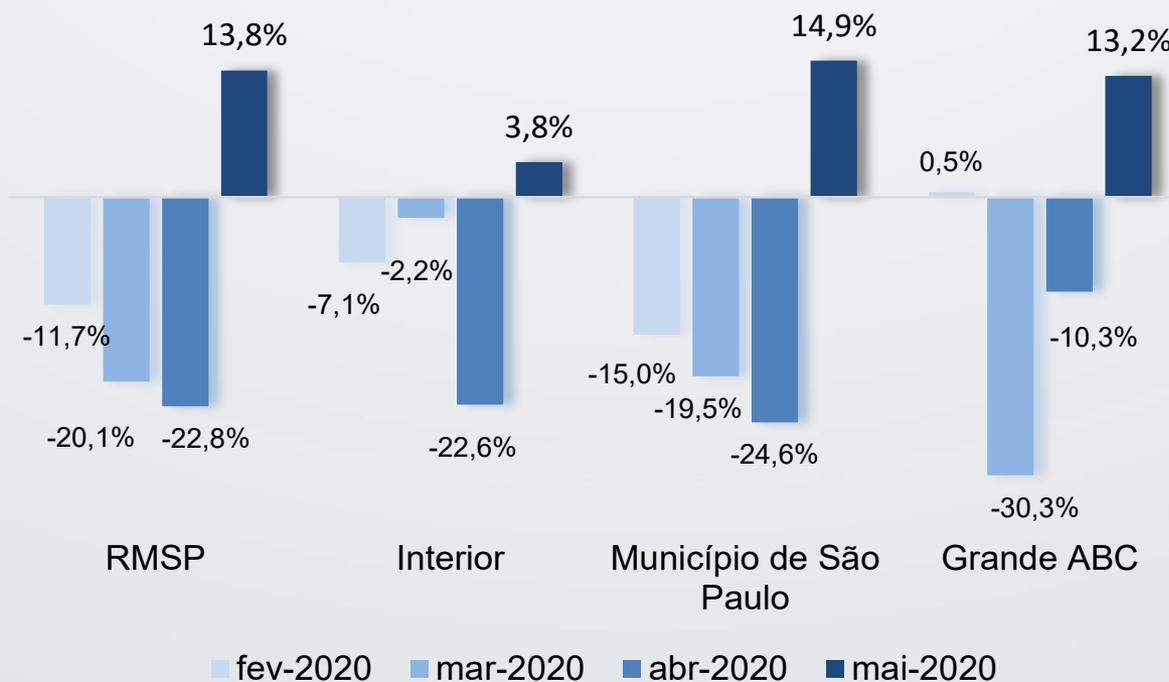
## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

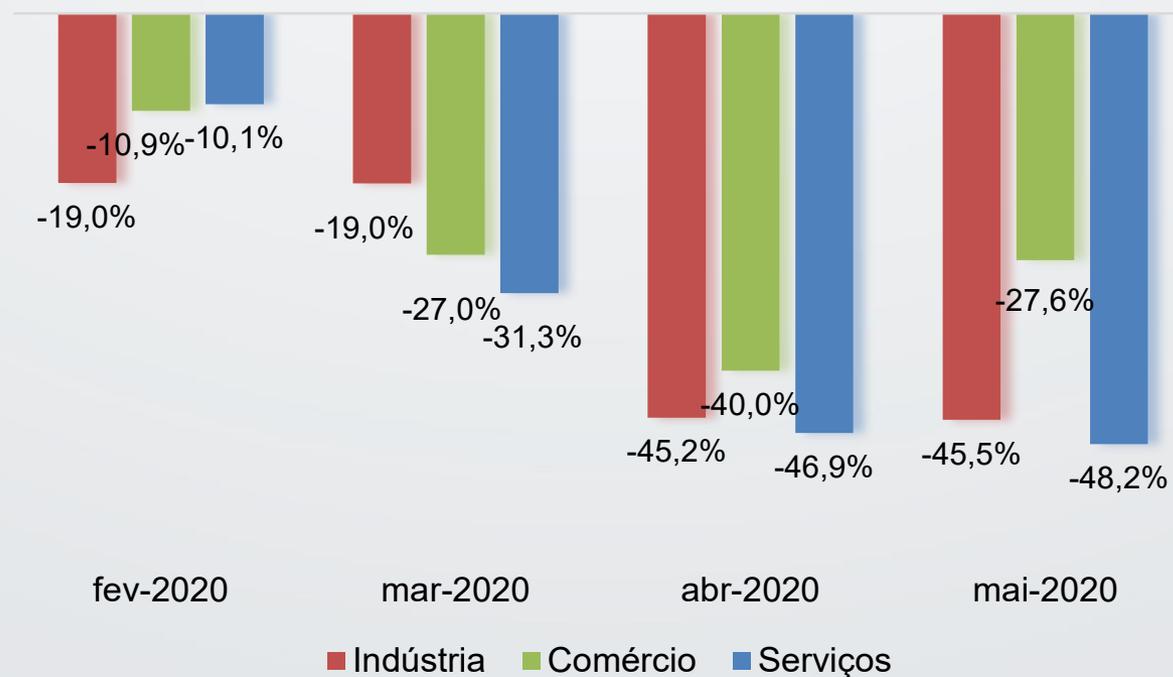
## 01. Faturamento

Faturamento das MPEs do estado de São Paulo  
mês x mesmo mês do ano anterior

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior

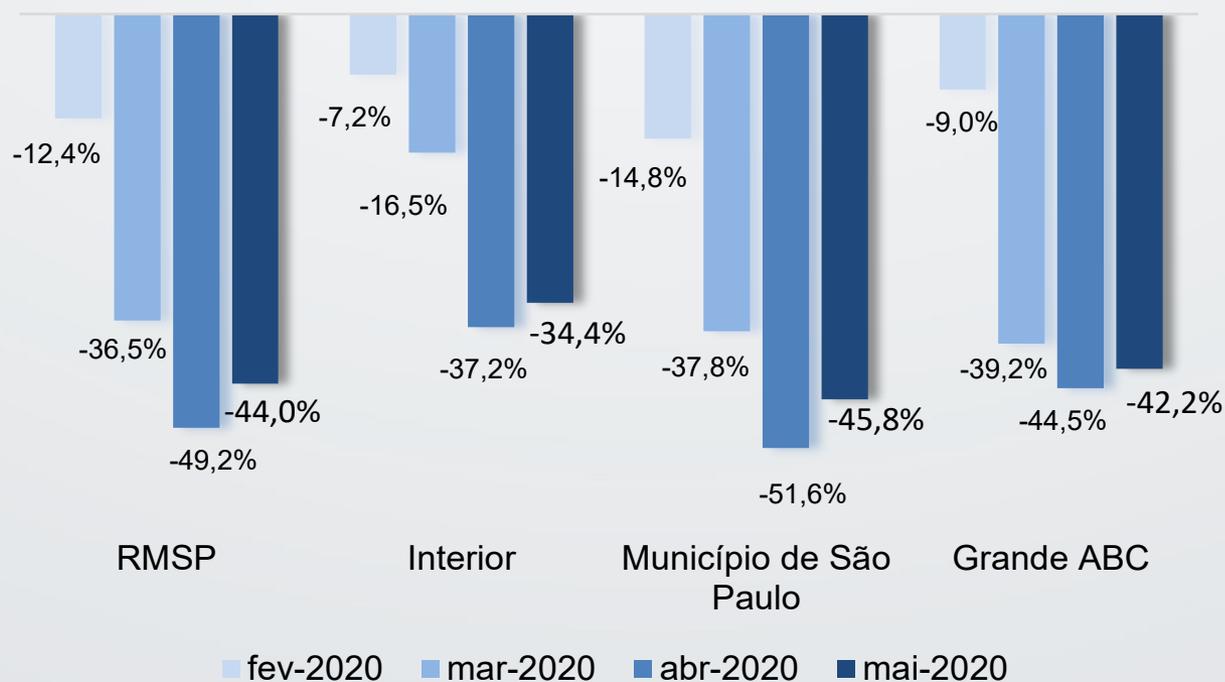


Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## 01. Faturamento



### Faturamento das MPEs do estado de São Paulo, por regiões mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em maio/20: R\$ 54,8 bilhões



Mai/20 x Abr/20:  
+ R\$ 4,4 bilhões

Mai/20 x Mai/19:  
- R\$ 35,9 bilhões

**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

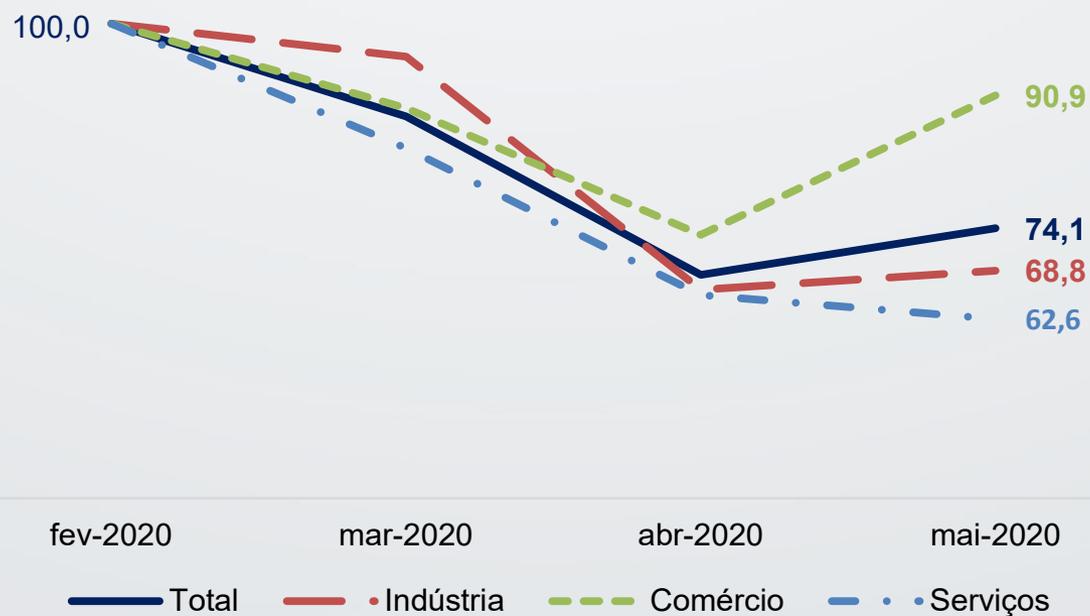
Faturamento médio observado em maio/20 R\$ 27.871,85 por empresa.

Valores a preços de maio/20 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.965.102 MPEs - Cadastro Seade (Jun/2018).



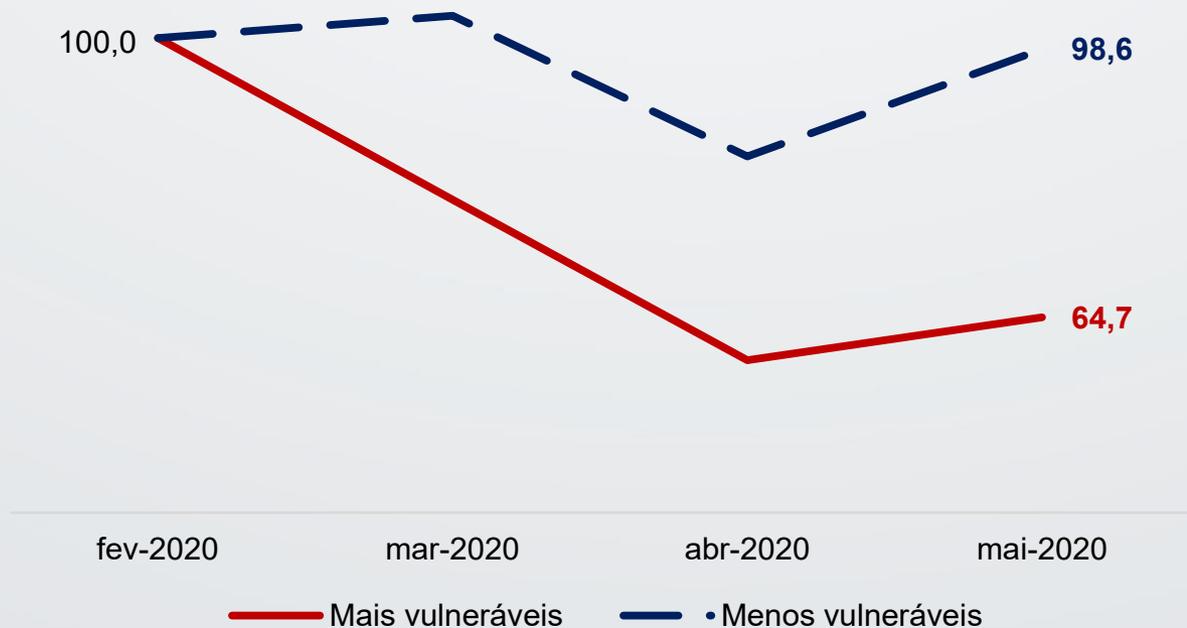
## Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Evolução do faturamento das MPEs do estado de São Paulo, Fevereiro de 2020 = 100  
segmentos mais e menos vulneráveis à crise da pandemia da covid-19



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## Classificação dos segmentos com relação ao grau de vulnerabilidade à crise do coronavírus

- Os pequenos negócios da amostra foram classificadas quanto ao grau de vulnerabilidade à crise da pandemia do coronavírus.
- A classificação utilizada foi elaborada pela Unidade de Competitividade do Sebrae Nacional e está disponível, de forma agregada, no painel *online* “Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus”.

Segmentos mais vulneráveis	Segmentos menos vulneráveis
Comércio varejista da moda	Comércio atacadista de alimentos e bebidas
Comércio varejista de alimentos e bebidas	Comércio atacadista e distribuidores diversos
Comércio varejista de autopeças	Comércio atacadista rural
Comércio varejista de informática	Comércio de automóveis
Comércio varejista de materiais de construção	Comércio e serviços - energia
Comércio varejista - diversos	Indústria - diversos
Construção civil	Indústria automotiva
Indústria da construção	Indústria de cimento, cerâmica e vidro
Indústria da moda	Indústria da borracha
Indústrias de base tecnológica	Indústria da madeira
Artesanato	Indústria de alimentos e bebidas
Agências de viagem	Indústria de celulose e papel
Beleza	Indústria do plástico
Economia criativa <sup>1</sup>	Indústria e serviços gráficos
Ensino e educação	Indústria metalúrgica
Eventos	Indústria de móveis
Logística e transporte	Panificação
Meios de hospedagem	Economia criativa <sup>2</sup>
Pet	Serviços de agregação de valor
Saúde	Serviços de cultura e lazer
Serviços automotivos	Serviços empresariais
Serviços da moda	Serviços financeiros
Serviços de alimentação	Serviços imobiliários
Serviços da construção	Serviços jurídicos e contábeis
Serviços de cultura e lazer	Serviços pessoais
	Tecnologia de informação e comunicação

Fonte: Elaborado a partir de Sebrae. Pequenos negócios em segmentos mais vulneráveis à crise do coronavírus [www.datasebrae.com.br/corona](http://www.datasebrae.com.br/corona)

<sup>1</sup> Atividades artísticas e de espetáculos

<sup>2</sup> Edição de livros, jornais, revistas e publicações

## 02. Pessoal Ocupado



Rendimento e Folha de Salários

Maio/2020 x Abril/2020



Pessoal ocupado nas MPEs

+0,3%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

-9,0%

Maio/20 x Maio/19: Pessoal ocupado (-9,6%);  
Rendimento dos empregados (-12,2%) e Folha de Salários (-21,8%)

Folha de salários

-4,6%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

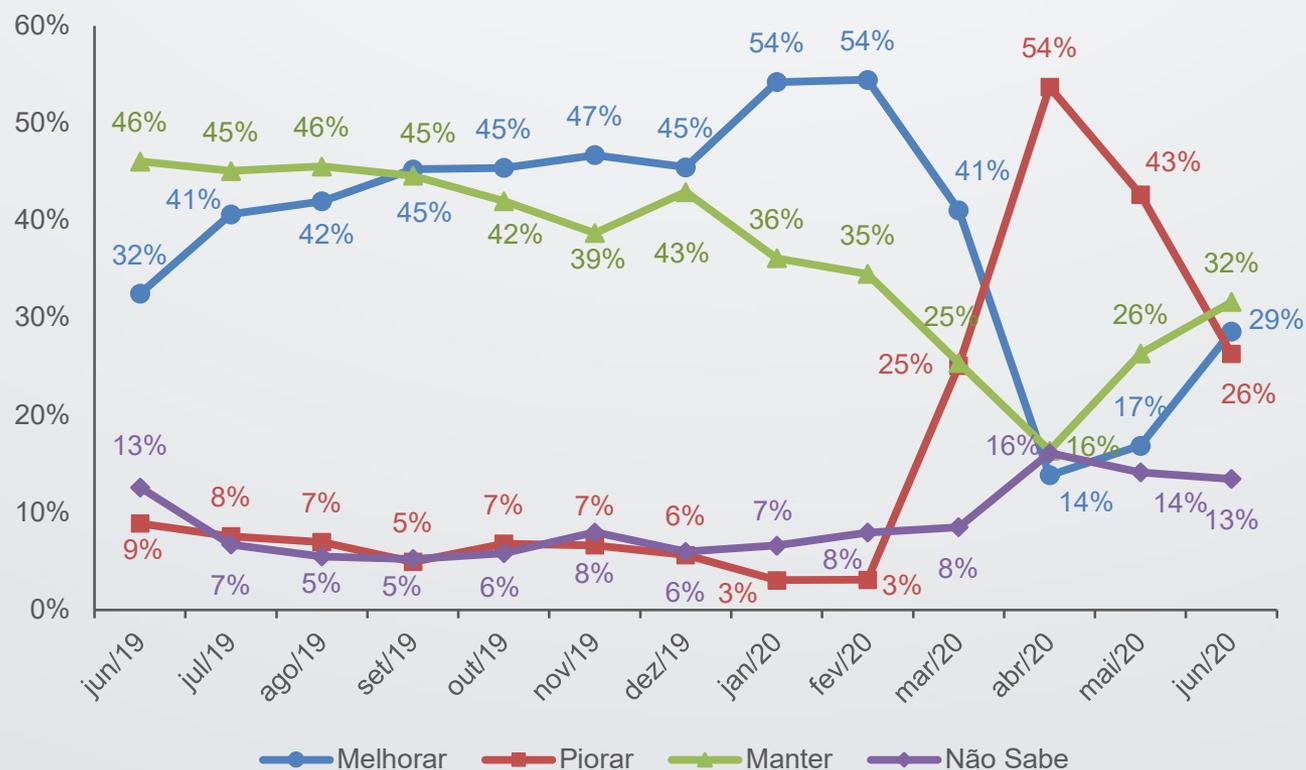
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares + empregados + terceirizados.

(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.

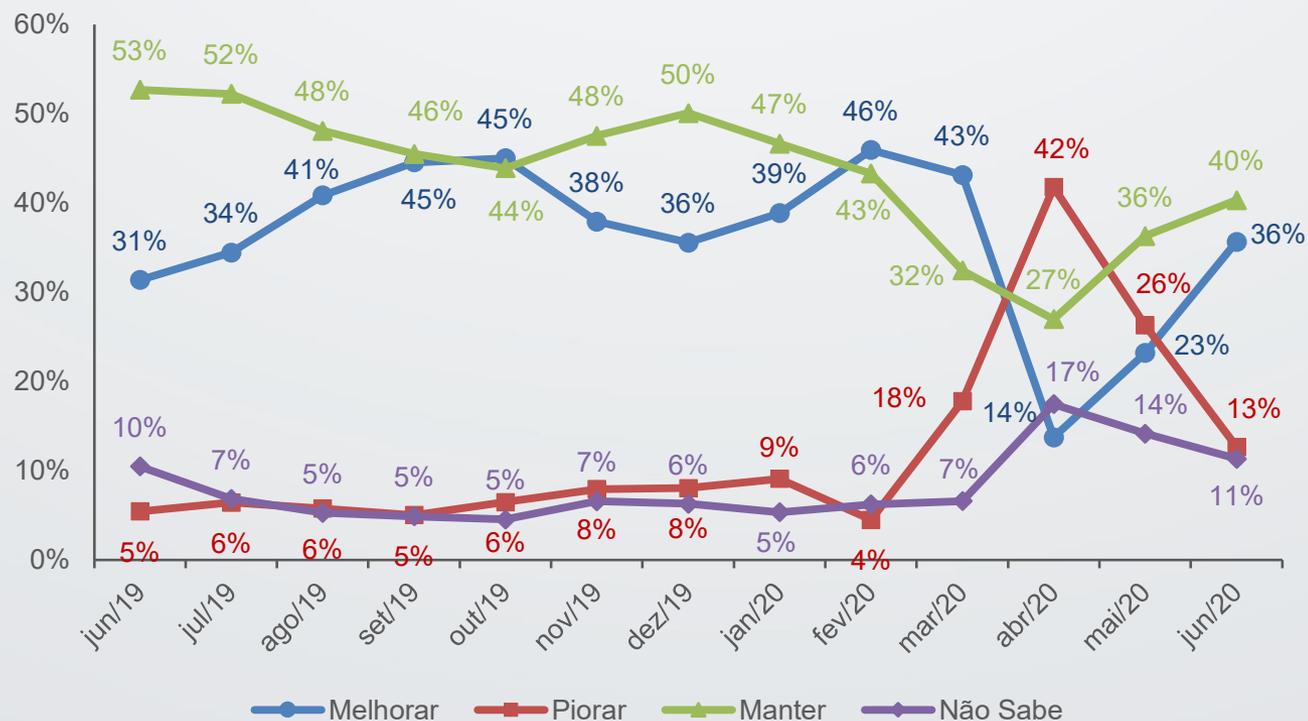
## 03. Expectativas

Expectativa dos proprietários de MPEs para a **economia brasileira** nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

Expectativa dos proprietários de MPEs para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

# Resultados para o Microempreendedor Individual (MEI)

## ★ Destaques

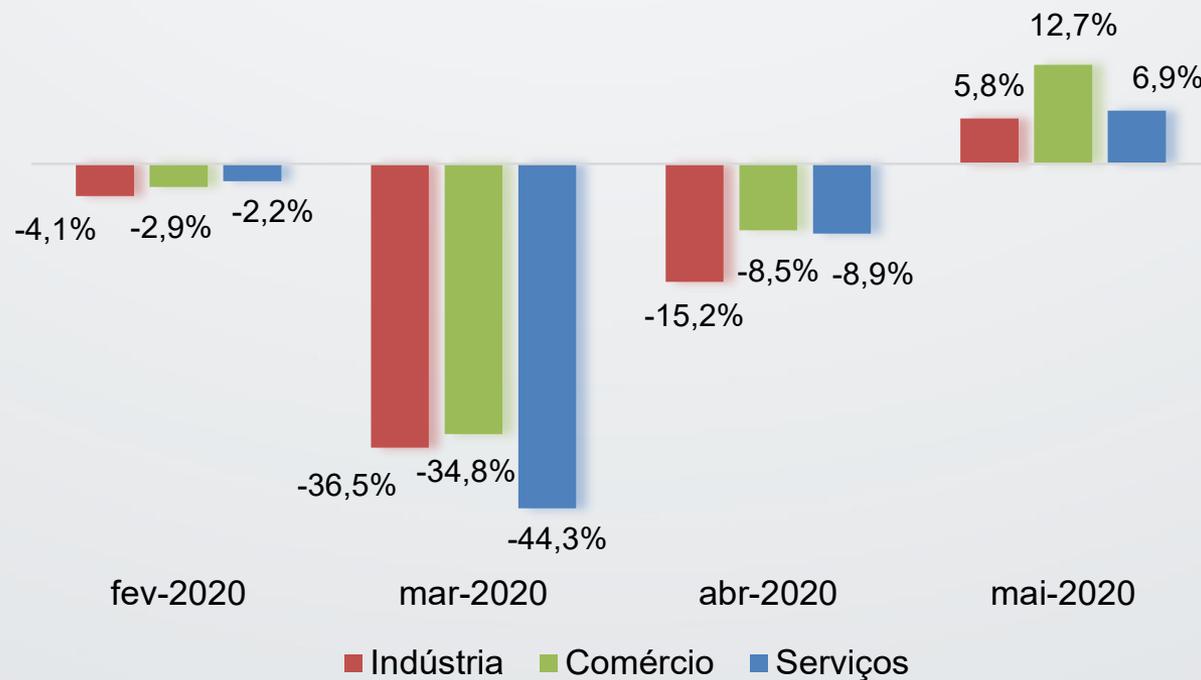
- Em **maio de 2020**, os microempreendedores individuais (MEIs) registraram aumento de 8,9% no faturamento real (descontada a inflação) sobre abril de 2020. Foi primeiro resultado positivo para o faturamento dos MEIs, na comparação do mês com o mês anterior, desde o início da pandemia.
- Por **setores**, os resultados quanto à receita real do MEI foram: indústria (+5,8%), comércio (+12,7%) e serviços (+6,9%).
- Na comparação de maio/20 com maio/19 a receita real dos MEIs registrou queda de 44,7%. O resultado foi puxado por Serviços (-50,2%). Apesar de fraco, o resultado foi superior ao de abril/20 sobre abril/19 (-49,8%).
- As **expectativas** dos MEIs para a **evolução da economia** apresentaram uma melhora sobre o mês anterior: **36%** esperam **manutenção** do nível de atividade da economia nos próximos seis meses, **32%** aguardam **melhora**, **28%** acham que haverá uma **piora** (sobre 46% em abril/20) e 3% não sabem.
- Quanto às **expectativas** dos MEIs sobre o seu **faturamento**, **43%** acreditam em **melhora** da receita da empresa e **39%** acham que o faturamento da empresa irá se **manter** nos próximos seis meses. Por outro lado, **13%** acham que haverá uma **piora** (ante 13% em abril/20). 5% não souberam responder.

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo  
mês x mês anterior

Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mês anterior



Fonte: SEBRAE-SP/Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

## 01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões  
mês x mês anterior

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

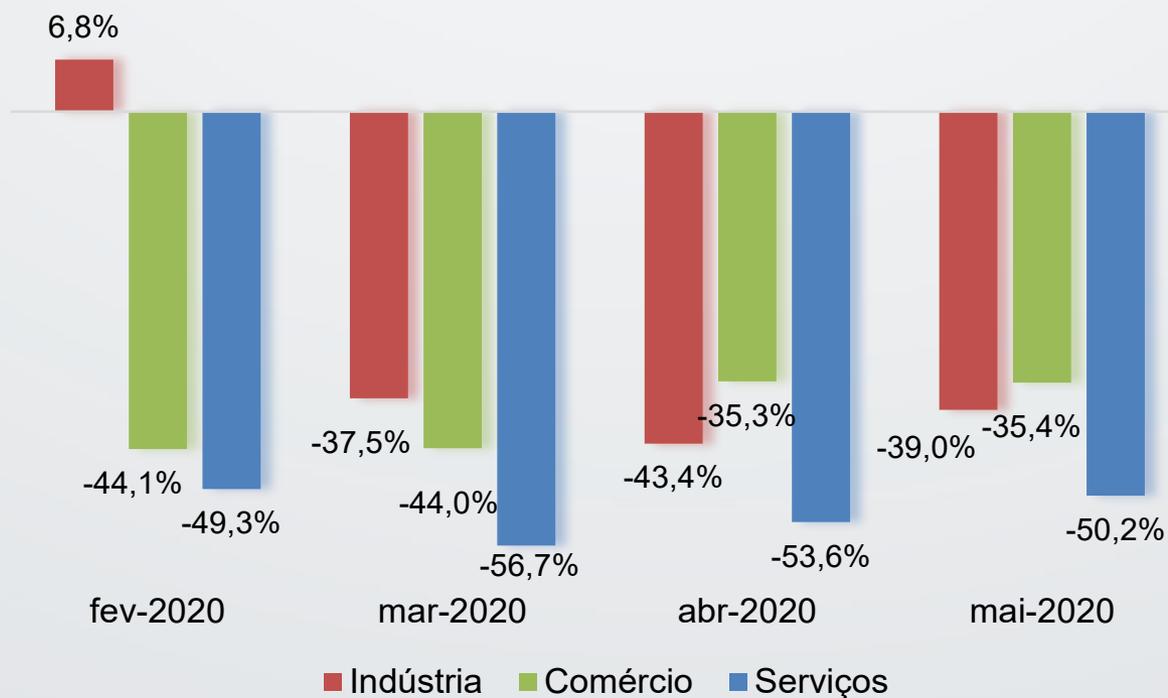
## 01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo  
mês x mesmo mês do ano anterior

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

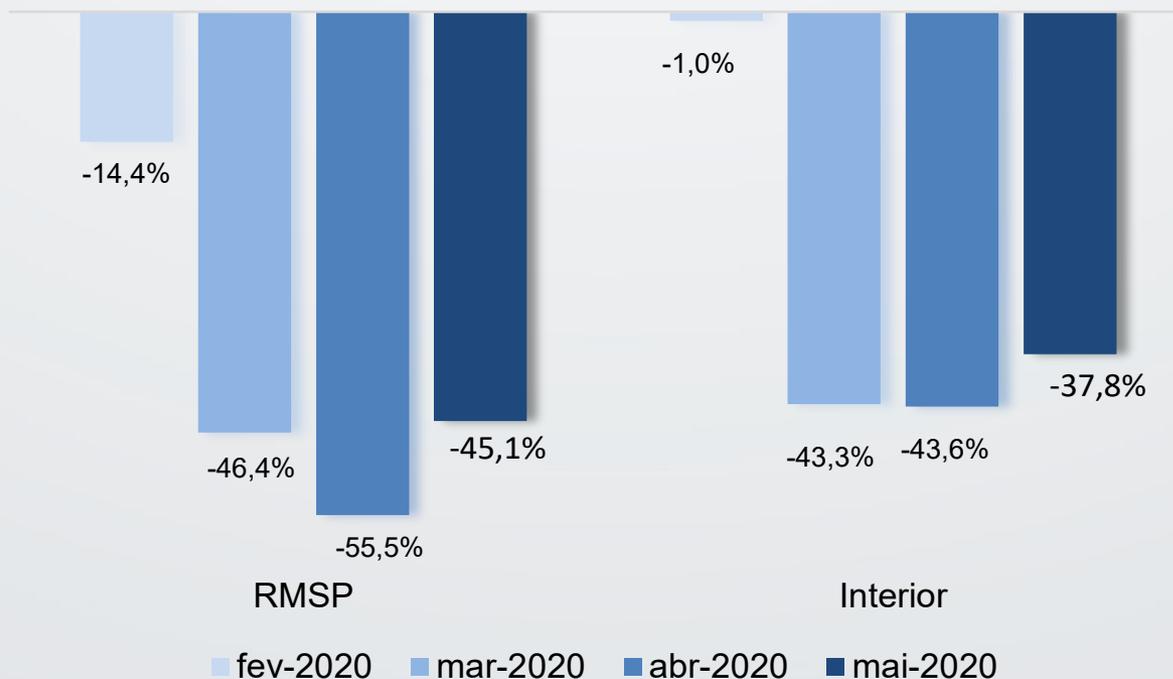


### Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por setores mês x mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

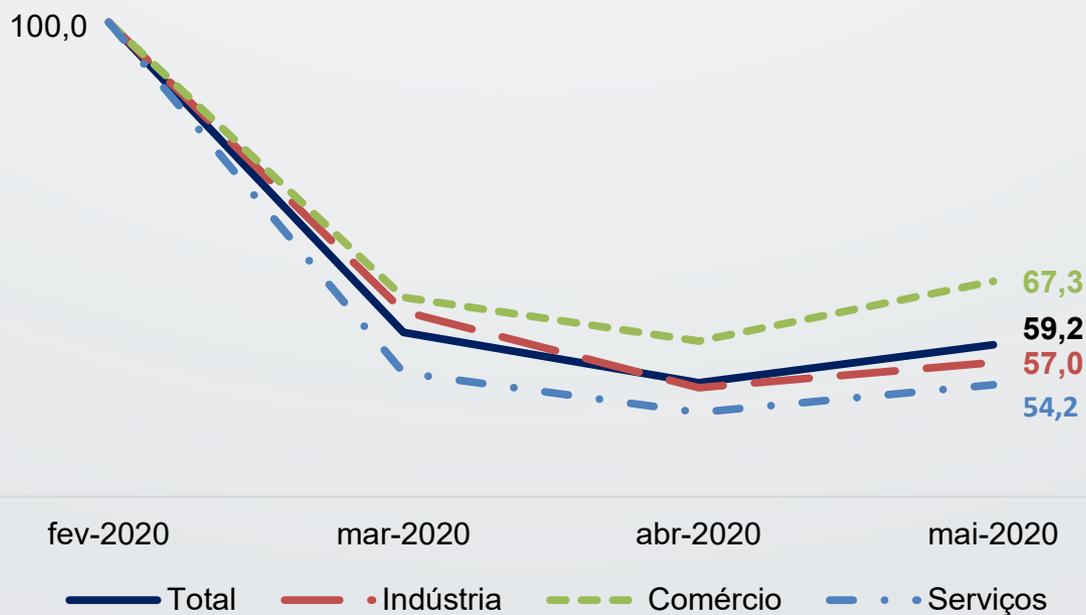
## 01. Faturamento do MEI

Faturamento dos MEIs do estado de São Paulo, por regiões  
mês x mesmo mês do ano anterior

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Evolução do faturamento dos MEIs do estado de São Paulo Fevereiro de 2020 = 100



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



## Estimativas para os MEIs paulistas

Receita total dos MEIs em maio/20: R\$ 2,2 bilhões



Mai/20 x Abr/20:  
+ R\$ 181,1 milhões

Mai/20 x Mai/19:  
- R\$ 1,8 bilhão

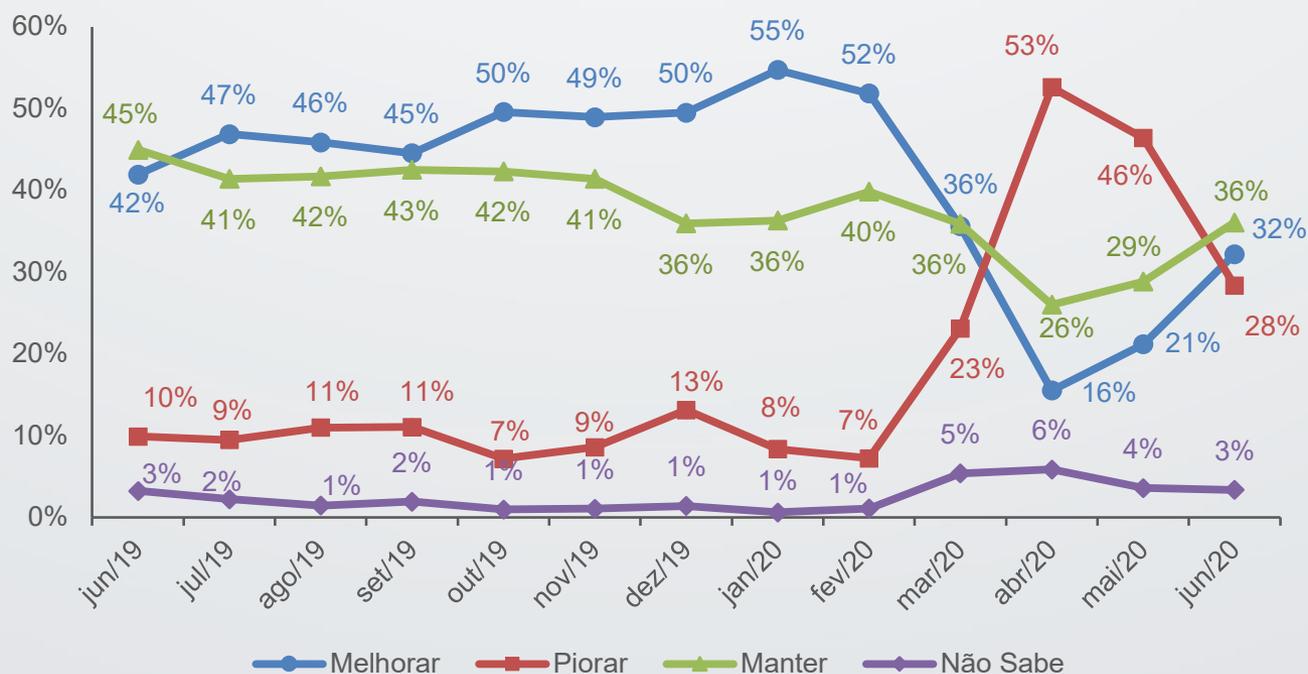
**Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:**

Faturamento médio observado em maio/20= R\$ 1.943,87 por MEI.

Valores a preços de maio/20 (Deflator: INPC/ IBGE).

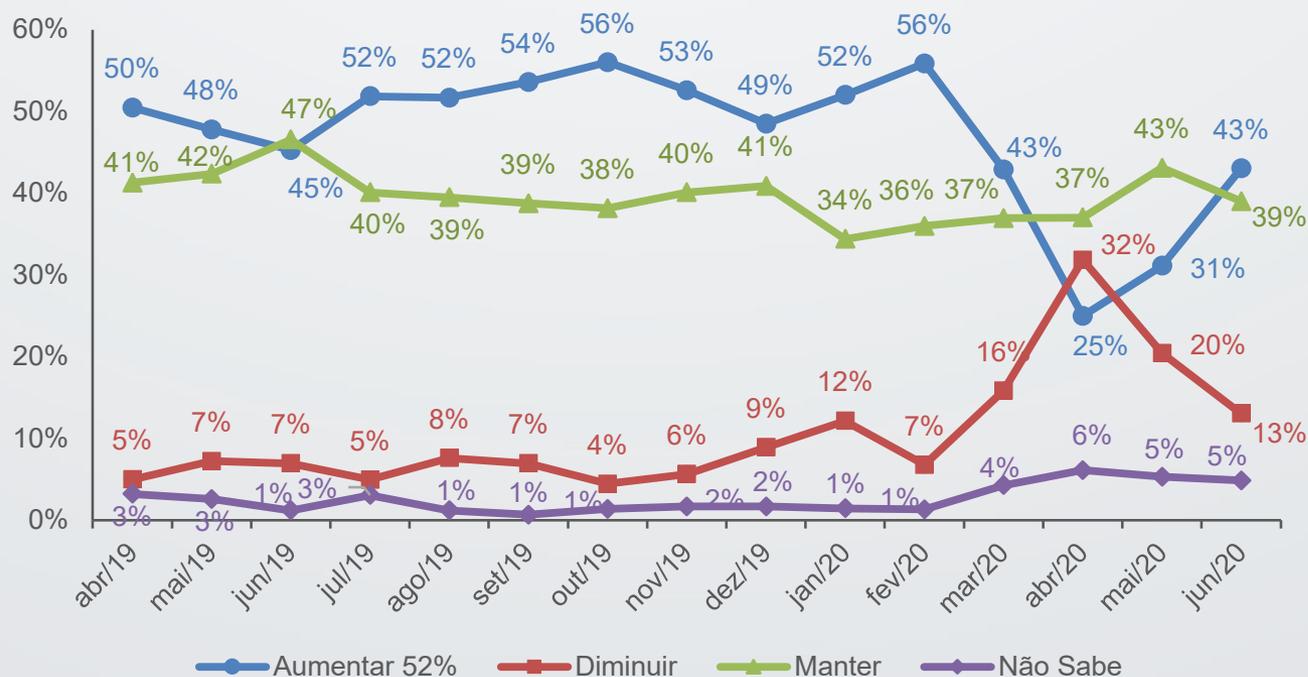
MEIs que registraram pagamento da DAS: 1.320.390 – Receita Federal (maio/20).

## Expectativa dos MEIs para a economia brasileira nos próximos 6 meses



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## 03. Expectativas do MEI

Expectativa dos MEIs para o seu **faturamento** nos próximos 6 meses

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: a soma pode diferir de 100% devido a arredondamentos.

## 04. Os pequenos negócios e a economia



- O mês de maio de 2020 foi marcado por uma melhora da atividade econômica em relação a abril de 2020. Essa melhora ocorreu com as MPEs e os MEIs, conforme os resultados aqui apresentados e também foi observada na economia brasileira, por meio de diversos indicadores.
- Por exemplo (p. ex.), de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no Brasil, a produção física da indústria aumentou 7,0% em maio/20 sobre abril/20 (com ajuste sazonal) e, no mesmo período, o volume de vendas do comércio varejista registrou crescimento de 13,9%.
- Maio/20 teve um índice de isolamento social um pouco menor que abril/20, no estado de São Paulo (<https://www.seade.gov.br/coronavirus/>). A maior circulação de pessoas, a partir de maio/20 pode ter contribuído para a melhora da atividade econômica. Outro fator a considerar foi o auxílio emergencial, que ajudou a minimizar a queda na renda, e assim, a minorar a queda no consumo.
- Por outro lado, em maio/20 a economia “operou” expressivamente abaixo de maio/19. P. ex., em maio/20 a produção industrial brasileira ficou 21,9% abaixo de maio/19. No caso do comércio varejista a queda foi de 7,2% no mesmo período.
- Em 2020, o ritmo de melhora da economia, assim como dos pequenos negócios, irá depender do ritmo de melhora da situação de saúde no Brasil. A eficácia dos programas de manutenção da renda da população e de apoio à atividade econômica também tendem a influenciar o ritmo de melhora da economia.

**Pesquisa:** Indicadores Sebrae-SP.

**Objetivo:** Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas e dos microempreendedores individuais (MEIs) ante as mudanças na conjuntura econômica.

**Metodologia:** As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação e construção civil com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 4,8 milhões. São definidos como MEIs os empreendedores registrados sob esta figura jurídica, independentemente do limite de faturamento. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

**Universo/Amostra:** Amostra planejada de 1.700 MPEs e 1.000 MEIs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs e dos MEIs paulistas. Esse universo é composto, no caso das MPEs, por 1.965.102 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (7,3%), construção civil (6,2%), comércio (37,1%) e serviços (49,4%). O setor da construção civil está incorporando nos resultados para o total das MPEs. O universo do MEI é composto por 1.281.185 MEIs, distribuídos em: indústria (21%), comércio (32%) e serviços (47%).

### **SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo**

Unidade Gestão Estratégica

**Gerente:** Bruno Shibata

**Coordenadora:** Carolina Fabris Ferreira

**Técnico responsável no Sebrae-SP:** Pedro João Gonçalves

**Fornecedor:** Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

*Homepage:* <http://www.sebraesp.com.br>

*e-mail:* [pedrog@sebraesp.com.br](mailto:pedrog@sebraesp.com.br)

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177-4849